

Engenharia do Centro premeia "futuro melhor"

CARLOS ARAÚJO



1.º lugar Jorge Laranjeiro e João Resende ganharam 2 000 euros

ENGENHARIA A cerimónia de entrega da distinção "Novas Fronteiras da Engenharia" decorreu anteontem no auditório da sede da Ordem dos Engenheiros (OE) da Região Centro. O presidente do Conselho Directivo, Octávio Alexandrino, sublinhou o interesse de incentivar jovens e docentes, porque «permitem esperar um futuro melhor», justificando a estreita colaboração da OE do Centro no processo de atribuição das distinções.

Margarida Lopes, Joaquim Macedo e Fernando Bonito são os vencedores consagrados da primeira edição do concurso "As Novas Fronteiras da Engenharia". O fundo com o mesmo nome, que atribui o prémio, formou-se em 2007 «com o propósito de incentivar nas camadas jovens potenciais engenheiros e fomentar as boas práticas no ensino da engenharia», explicou a presidente da direcção da Comissão Coordenadora do Fundo, Graça Rasteiro.

Para Joaquim Macedo, «Bolonha foi o gatilho» para o desenvolvimento de um artigo sobre o ensino da engenharia, feito através de uma denominada «aprendizagem cooperativa». Este processo faz-se «como um puzzle, em que os alunos trabalham sozinhos mas em dependência de um grupo de quatro elementos, em que cada um desempenha funções específicas», explicou Margarida Lopes.

Na vertente "Alunos do Ensino Básico e Secundário", receberam o 1.º prémio dois alunos da Escola Secundária/3 de Albergaria-a-Velha. Jorge Laranjeiro e João Resende encantaram os presentes com apresentação descontraída do protótipo de um engenho movido por pedalagem, que transforma a energia do movimento em energia eléctrica. O prémio de 2 000 euros será dividido irmanamente e contribuirá para o pagamento das propinas dos dois caloiros. ◀